EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS 2

O Guardião da floresta

e outras histórias que você já conhece

Texto de Heloisa Prieto e ilustrações de Laurabeatriz

Projeto: leitura e produção de texto

Elaborado por: Clara de Cápua

Indicação: Fundamental I (a partir do 3º ano)

BRINQUE·BOOK

A obra em poucas palavras

Fábulas e contos de fadas permeiam nosso imaginário desde tempos imemoriais. Afinal, quem nunca ouviu falar no lobo mau que atacou a avó de uma certa garota de capa vermelha? Ou mesmo nos feijões mágicos que conduziram um menino até um castelo nas nuvens? Tomando alguns contos clássicos como referência, Heloisa Prieto apresenta-nos *O Guardião da Floresta e outras histórias que você já conhece* (**Clássico recontado**). Ao recontar algumas dessas conhecidas fábulas, reinventando-as sob um ponto de vista pessoal, a autora abre uma nova porta para a nossa imaginação! (**Clássico revisitado**) O resultado é uma obra divertida e original, que com certeza vai cativar o pequeno leitor!

Preparando a leitura

A capa e o título

Forme uma grande roda com a turma e em seguida apresente a capa do livro. A julgar pelas ilustrações, quem são as personagens que parecem fazer parte da obra? Algumas provavelmente são familiares aos pequenos leitores, como a Chapeuzinho Vermelho ou o Gato de Botas. Mas será que as crianças reconhecem todas elas? Permita que os alunos observem as imagens com atenção e manifestem as suas impressões de maneira espontânea. Por fim, leia o título do livro em voz alta. Afinal, as crianças realmente já conhecem a história do guardião da floresta? Não lhes parece um pouco curioso esse título? Levante hipóteses com os alunos sobre a identidade dessa misteriosa personagem.

O universo da obra

Ainda em roda, faça uma leitura compartilhada e em voz alta do texto "O jogo mais antigo do mundo", localizado entre as páginas 7 e 9. Como uma espécie de introdução, o texto conta um pouco sobre como surgiu a ideia de criar este livro, que se propõe a recontar histórias clássicas sob o ponto de vista pessoal da autora. A partir dessa leitura, quais serão as expectativas dos alunos para a obra? Que alterações nas histórias eles esperam encontrar? Será que elas serão

muito diferentes das versões que eles conhecem? Conduza esse bate-papo de maneira descontraída, de modo a aguçar a curiosidade da turma

Lendo o livro

Durante a leitura, peça aos alunos que se atentem às ilustrações do livro. Como as crianças imaginam que elas foram criadas? Seriam desenhos digitais ou desenhos feitos à mão? Por quê?

O livro é composto por seis histórias independentes. Levando esse fato em consideração, proponha uma leitura fragmentada, de modo que ao final de cada história lida, os alunos possam fazer uma recapitulação mental de cada conto, atentando-se para os seguintes pontos:

O Guardião da Floresta

pp. 10 e 11: A ilustradora apresenta diversas versões para a personagem Chapeuzinho Vermelho. Com qual delas as crianças se identificam mais?

pp. 12 e 13: Afinal, o que fez com que Chapeuzinho Vermelho se perdesse no caminho para a casa de sua avó? Ela desobedeceu a sua mãe ou simplesmente se confundiu?

p.18: Depois de salvar a avó de Chapeuzinho, qual foi a atitude do Guardião com o lobo? Será que ele fez bem em deixar o lobo escapar? Por quê?

p. 18: "Afinal, um lobo é sempre um lobo." O que o Guardião da floresta quis dizer com esta frase? Será que ele está dizendo que nunca podemos confiar nessa espécie animal? Qual é a opinião das crianças?

A casinha de brinquedo

pp. 22 e 23: A autora faz referência a uma bruxa do folclore brasileiro: Matinta Pereira. As crianças já ouviram falar nessa figura? Que tal pesquisar um pouco sobre ela na internet?

pp. 22 e 23: Curiosamente, a mãe de João e Maria conta para os filhos a história de uma bruxa que morava em uma casa feita de doces, onde aprisionava e devorava crianças. Mas não seria esta a própria história de João e Maria? Que sensação essa história dentro da história causa nas crianças?

Os três porquinhos

p. 33: Uma personagem de primeira história reaparece neste conto. Quem é ela? Será que isso significa que todas as histórias se passam na mesma floresta?

pp. 33 e 34: E o que dizer do Lobo? Será que ele é o mesmo da história de Chapeuzinho Vermelho? Por quê?

pp. 39 e 40: Esta história apresenta uma inusitada amizade entre dona Maricota Leitoa e o Lobo. Que sensação a ideia desse lobo mais velho e amigável causa nas crianças? Dona Leitoa podia real-

mente confiar nele? "Afinal, um lobo é sempre um lobo"...

O gato de botas

p. 51: O Gato de Botas afirma ao gigante que é o mais esperto de todos gatos. A julgar pela maneira como ele sempre engana as pessoas para conseguir o que quer, o que podemos dizer sobre o seu caráter? Seria o gato um tanto trapaceiro?

p. 53: Que tal experimentar a sonoridade dos versos que finalizam esta história? Peça aos alunos que leiam essa estrofe em voz alta, buscando evidenciar suas rimas.

As pequenas sereias

p. 55: A história faz referência à lenda de que as sereias proferem um canto que enlouquece os marinheiros, atraindo-os para o fundo das águas. O folclore brasileiro conta-nos uma história similar, através da figura da sereia Iara. Que tal conhecer um pouco mais sobre essa personagem? Uma breve pesquisa na internet deve bastar para promover essa aproximação, valorizando a cultura nacional.

p. 61: "Na terra, existem crianças capazes de enxergar, no meio das nuvens, as longas caudas de sereias." Que tal brincar de encontrar formas sugeridas pelas nuvens? Basta olhar pela janela e procurar por algumas figuras escondidas no céu!

Ovos de Gigante

pp. 63 e 64: Mais uma vez, o Guardião da Floresta está presente. Atente às crianças para a maneira como esse novo relato sobre essa personagem termina por envolver a história das sereias, lida anteriormente.

p. 65: Não haveria outra solução para consertar o telhado da casa de João? Afinal, vender a vaquinha parece uma atitude desesperada e inconsequente! Peça aos alunos que levantem alternativas para o problema da família de João.

p. 66: Por que será que a mãe de João não acreditou que os feijões que ele trouxe eram mágicos?

Após a leitura

Reflexão

Proponha uma nova roda de conversa, onde os alunos possam compartilhar as suas primeiras impressões sobre a obra. Quais foram os contos mais interessantes? O que mais lhes chamou a atenção? Na opinião das crianças, quais histórias sofreram maiores mudanças se comparadas com as versões que eles já conheciam? Que mudanças foram essas? Conduza a conversa de modo a repassar por todos os contos, buscando identificar o toque pessoal que a autora deu a cada história.

Clássico Recontado

Escolha com a turma um conto de fadas que não tenha sido abordado

no livro, como "A Bela e a Fera" ou "Branca de Neve e os Sete Anões", por exemplo. Uma vez feita a seleção, proponha à turma o exercício de recontar essa história com as próprias palavras. A ideia é que todas as crianças possam participar dessa narrativa, atribuindo o seu toque pessoal para o conto. Para tanto, mantenha a formação da roda. Um aluno voluntário deverá iniciar a narrativa. Quando julgar necessário, bata uma palma indicando que palavra deve ser passada para o aluno à direita do narrador. Coordene essas palmas de modo que a palavra passe por todos os integrantes da roda. Além de conectar as crianças com a antiga arte de contar histórias, esta atividade vai exercitar a oralidade e a capacidade de comunicação da turma.

Gênero textual: HQ

Divida a turma em seis grupos e distribua entre eles as histórias de "O Guardião da Floresta...". Cada grupo deverá selecionar uma passagem da história que lhe foi atribuída para criar uma adaptação em quadrinhos. Essa adaptação, por sua vez, deve conter aproximadamente nove quadrinhos, compostos por imagens e balões de fala ou pensamento. Da mesma forma como a ilustradora teve liberdade para criar as suas próprias versões das personagens clássicas, estimule os alunos a também inventarem o semblante e as vestes de suas figuras. Ao final, os quadrinhos poderão ser compartilhados com a toda a turma.

Clássico Revisitado

Individualmente, cada aluno deverá escrever a sua própria versão da sua história clássica preferida. Essa escrita deverá se dar em forma de narrativa, com aproximadamente 30 linhas. Assim como Heloisa Prieto, estimule as crianças a promoverem algumas alterações na história, como por exemplo, contá-la sob o ponto de vista de uma personagem secundária ou mesmo alterar a idade ou a índole de determinada personagem. A ideia é realmente dar liberdade para as crianças se tornarem coautoras dessas histórias, atribuindo-lhes o seu olhar particular. Por fim, organize uma sessão de leituras em voz alta, de modo que todos possam apresentar suas versões aos colegas.

O filme *Caminhos da floresta*, de 2014, apresenta-nos diversas possibilidades de adaptações dos contos de fadas clássicos. Assim como na obra de Heloisa Prieto, uma floresta se torna pano de fundo para que personagens como Cinderela e Chapeuzinho Vermelho vivenciem suas próprias histórias com alguns toques particulares. Que tal organizar uma sessão com a turma? A partir dessa experiência, faça um bate-papo buscando relacionar o filme com "O Guardião da floresta..." Os alunos com certeza encontrarão muito material para discussão!

BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br